



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE
TRABALHO MÉDICO LTDA.**

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021***





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Resultados

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Direto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Relatório da Administração Exercício de 2022

Colocamos à disposição neste momento o relatório de administração da Unimed Campina Grande, juntamente com suas demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, incluindo os pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal.

Somos uma cooperativa de médicos líder no mercado de assistência à saúde na nossa cidade. Encerramos o ano de 2022 com 47.555 beneficiários em nossa carteira de clientes, 781 médicos cooperados e 172 colaboradores.

Nossa missão é promover com excelência soluções em atenção integral à saúde, garantindo a satisfação do cliente, trazendo resultados aos seus médicos cooperados e à sociedade. Os valores que norteiam as nossas ações são o cooperativismo, ética, agilidade, qualidade na prestação do serviço, humanização e ser especialista em saúde. Já a nossa visão é ser a melhor cooperativa de trabalho médico do Nordeste, mantendo-se como referência em saúde, buscando sempre qualidade com valor acessível. Trabalhamos sempre alinhados ao nosso Estatuto Social, e à Lei das Cooperativas (5.764/71).

Em 2021, obtivemos o resultado de avaliação do IDSS (Índice de desempenho da saúde suplementar, medido pela ANS) referente ao ano base de 2020, no valor de 0,7969, sendo a Unimed Campina Grande a operadora de plano de saúde do sistema Unimed mais bem avaliada em todo o estado da Paraíba neste período. Já no ano de 2022, obtivemos a pontuação de 0,8305, demonstrando evolução na nossa nota, evolução que está alinhada diretamente a melhoria na qualidade de gestão dos nossos Processos internos.

Contudo, enfrentamos um cenário desafiador ao longo do ano de 2022. Esses desafios, em sua grande maioria, foram originados pela pandemia do COVID-19 onde no ano de 2022 visualizamos a demanda reprimida de 2020 e 2021, fato este já esperado, mas que impactaram de maneira robusta nossos números, em especial nosso Custo Assistencial, representado no nosso índice de sinistralidade, que saiu do percentual de 86,90% em 2021 para 98,28% em 2022.

O contexto econômico também se mostrou desafiador, onde visualizamos uma retomada gradual do crescimento econômico, no entanto especificamente no cenário das operadoras de planos de saúde, as notícias não foram animadoras. O reajuste concedido pela ANS em 15,5% para planos de pessoas físicas em 2022, mas vindo de um reajuste negativo de 8,19% em 2021, trouxe um aumento real de apenas 2,97% na nossa receita com contraprestação neste período de 2 anos. Tomando por base um contexto de inflação médica em 2021 de 25% e uma prévia de 27,7% para 2022, segundo a IESS – Instituto de Estudos da Saúde Suplementar, podemos visualizar o quanto que 2022 demandou esforços da nossa administração, em busca de um equilíbrio saudável da nossa Receita com o nosso Custo.

Nosso resultado em 2022 gerou uma perda de R\$647.816 e a destinação destas, respeitada a política estabelecida no artigo 67 do nosso Estatuto Social, onde tendo lastro para absorver esta Perda no saldo que temos em Fundos de Reserva, devemos então fazê-lo.

Esse resultado, que diante dos fatos acontecidos ao longo do ano foi, de certa forma, melhor que o esperado em alguns períodos de 2022, possibilita mais ainda a Unimed Campina Grande atender seu requerimento de margem de solvência integralmente, que se encerrou em 31/12/2022, e é praticamente o dobro da sua necessidade, demonstrando solidez da cooperativa diante de um cenário econômico e social tão desafiador.

Na esfera administrativa, realizamos investimentos e ações para que a Unimed Campina Grande tenha melhoria na gestão dos seus processos internos, o que já estamos observando no dia a dia operacional. Além disso, a melhoria na Gestão como um todo possibilitará o atendimento as novas resoluções normativas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que começarão a ser obrigatórias em 2023.

Outro ponto de destaque em 2022, foi a consolidação do nosso Fundo de Investimento Imobiliário para a construção do nosso Hospital. Com isso, as obras já iniciadas em 2021, tiveram em 2022 uma grande evolução, tornando ainda mais próximo da concretização do nosso primeiro hospital.

Mesmo diante de tempos difíceis, em função do cenário econômico, e todos os outros grandes desafios em outros contextos, acreditamos no futuro. Para 2023, nossos planejamentos estratégicos estão voltados para o aprimoramento dos processos de gestão de risco dos dispêndios assistenciais, na consolidação dos processos de eficiência da tecnologia no relacionamento com o cliente, na continuidade da valorização e promoção do trabalho médico através do modelo cooperativista, no estudo da viabilidade da expansão dos serviços próprios da oncologia, conclusão da implantação dos processos de governança relacionados à Resolução Normativa nº 518 da ANS, finalização da implantação do novo sistema gerenciador Tasy – Phillips, no avanço da implantação do projeto de serviços próprios de Fisioterapia e Centro de atendimento do Transtorno do espectro autista e a entrega do Hospital da Unimed Campina Grande à Comunidade. Manteremos investimentos em melhorias em nossas estruturas, sempre primando pelo bem-estar do nosso cooperado, beneficiários e colaboradores, e mantendo sempre o pensamento de expansão da nossa cooperativa.

Campina Grande (PB), 3 de fevereiro de 2023.

A Diretoria:

Assinaturas do Balanço:

| | |
|------------------------------------|--|
| Diretor Presidente: | Dr. Francisco Vieira de Oliveira |
| Diretor Administrativo-Financeiro: | Dr. Aurélio José Gonsalves de Melo Ventura |
| Diretor Médico Operacional: | Dr. Carlos Alexandre Galdino de Araújo |
| Diretora de Mercado: | Dra. Teresa Cristina Mayer Ventura da Nóbrega |
| Contador: | Arthur Medeiros Araújo da Silva CRC - PB – 011.134/O-7 |





RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Ilmos. Srs. Membros do

Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da

Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.

Campina Grande – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** (“**Cooperativa**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.**, em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC)

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.10(b) às demonstrações contábeis, que se refere à determinação da política contábil adotada pela Cooperativa para o reconhecimento da Provisão para Insuficiência de Contraprestações (PIC). A Cooperativa optou pelo reconhecimento da totalidade da referida provisão conhecida até a data-base de 31 dezembro de 2022. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 3 de fevereiro de 2023.



Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0



UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

| Ativo | Nota | 2022 | 2021 |
|---|------|--------------------|--------------------|
| Ativo circulante | | <u>113.845.273</u> | <u>154.462.805</u> |
| Disponível | | 3.373.225 | 10.760.196 |
| Realizável | | <u>110.472.048</u> | <u>143.702.609</u> |
| Aplicações financeiras | 6 | <u>78.366.658</u> | <u>121.183.245</u> |
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | 55.928.807 | 50.275.433 |
| Aplicações livres | | 22.437.851 | 70.907.812 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | | <u>14.399.474</u> | <u>7.559.752</u> |
| Contraprestação pecuniária a receber | 7 | 14.160.391 | 6.673.380 |
| Participação de beneficiários em eventos indenizáveis | | 239.083 | 886.372 |
| Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | 8 | 12.232.427 | 5.877.568 |
| Créditos tributários e previdenciários | 9 | 3.383.588 | 7.836.475 |
| Bens e títulos a receber | 10 | 2.045.048 | 1.198.211 |
| Despesas antecipadas | | 44.853 | 47.358 |
| Ativo não circulante | | <u>72.012.811</u> | <u>27.929.491</u> |
| Realizável a longo prazo | | <u>59.088.770</u> | <u>14.501.773</u> |
| Aplicações financeiras | 6 | <u>55.388.453</u> | <u>10.500.000</u> |
| Aplicações livres | | 55.388.453 | 10.500.000 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 11 | 3.695.382 | 3.996.838 |
| Outros créditos a receber a longo prazo | | 4.935 | 4.935 |
| Investimentos | 12 | <u>1.415.328</u> | <u>2.395.133</u> |
| Participações societárias | | <u>1.415.328</u> | <u>2.395.133</u> |
| Participações societárias - operadora de planos de assistência a saúde | | 776.086 | 732.358 |
| Participações em outras sociedades | | 639.242 | 1.662.775 |
| Imobilizado | 13 | <u>11.508.713</u> | <u>11.032.585</u> |
| Imóveis de uso próprio | | <u>8.558.540</u> | <u>8.643.030</u> |
| Imóveis - não hospitalares | | 8.558.540 | 8.643.030 |
| Imobilizado de uso próprio | | <u>2.770.326</u> | <u>2.260.383</u> |
| Imobilizado - não hospitalares | | 2.770.326 | 2.260.383 |
| Outras imobilizações | | 179.847 | 129.172 |
| Total do Ativo | | <u>185.858.084</u> | <u>182.392.296</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Balancos Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

| Passivo | Nota | 2022 | 2021 |
|--|------|-------------|-------------|
| Passivo circulante | | 69.212.930 | 70.832.600 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 14 | 63.300.515 | 57.962.716 |
| Provisões de contraprestações | | 18.695.526 | 10.797.458 |
| Provisão de contraprestação não ganha - PCNG | | 11.589.773 | 10.157.043 |
| Provisão de insuficiência de contraprestações | | 6.376.133 | - |
| Provisão para remissão | | 729.620 | 640.415 |
| Provisão de eventos a liquidar para SUS | | 2.018.369 | 1.801.903 |
| Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais | | 18.783.997 | 25.959.639 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | | 23.802.623 | 19.403.716 |
| Débitos de operações de assistência à saúde | | 60.065 | 234.262 |
| Receita antecipada de contraprestações | | 60.065 | 234.262 |
| Tributos e encargos sociais a recolher | 15 | 3.715.063 | 10.652.961 |
| Débitos diversos | 16 | 2.135.050 | 1.980.424 |
| Conta-corrente de cooperados | | 2.237 | 2.237 |
| Passivo não circulante | | 3.883.487 | 3.501.302 |
| Provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 14 | 2.512.557 | 1.614.457 |
| Provisão para remissão | | 1.133.931 | 907.196 |
| Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais | | 1.378.626 | 707.261 |
| Provisões | | 1.370.930 | 1.886.845 |
| Provisões para ações judiciais | 17 | 1.370.930 | 1.886.845 |
| Patrimônio líquido | 18 | 112.761.667 | 108.058.394 |
| Capital social | | 23.400.803 | 20.115.970 |
| Reservas | | 90.008.680 | 74.859.154 |
| Reservas de lucros | | 90.008.680 | 74.859.154 |
| Lucros (prejuízos) acumulados | | (647.816) | 13.083.270 |
| Total do Passivo | | 185.858.084 | 182.392.296 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

| | Nota | 2022 | 2021 |
|--|-------|----------------------|----------------------|
| Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde | 19 | 324.534.858 | 298.358.628 |
| Receitas com operações de assistência à saúde | | <u>327.078.613</u> | <u>302.702.007</u> |
| Contraprestações Líquidas | | 333.770.686 | 303.046.473 |
| Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 14(b) | (6.692.073) | (344.466) |
| Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | (2.543.755) | (4.343.379) |
| Eventos indenizáveis líquidos | | <u>(318.967.222)</u> | <u>(266.198.792)</u> |
| Eventos conhecidos ou avisados | 20 | (314.568.315) | (264.222.365) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados | 14(b) | (4.398.907) | (1.976.427) |
| Resultado das operações com planos de assistência à saúde | | <u>5.567.636</u> | <u>32.159.836</u> |
| Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde | | 1.293.803 | 1.807.671 |
| Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora | | <u>14.957.561</u> | <u>20.105.923</u> |
| Receitas com operações de assistência médico-hospitalar | 21 | 14.957.561 | 20.105.923 |
| Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde | | <u>900.515</u> | <u>4.054.607</u> |
| Provisão para perdas sobre créditos | | 900.515 | 4.054.607 |
| Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora | 22 | (11.423.503) | (16.846.939) |
| Resultado bruto | | <u>11.296.012</u> | <u>41.281.098</u> |
| Despesas de comercialização | | (146.096) | (217.088) |
| Despesas administrativas | 23 | (26.876.945) | (25.515.222) |
| Resultado financeiro líquido | 24 | <u>11.991.466</u> | <u>6.424.756</u> |
| Receitas financeiras | 24 | 12.935.261 | 7.240.548 |
| Despesas financeiras | 24 | (943.795) | (815.792) |
| Resultado patrimonial | | <u>3.087.747</u> | <u>1.070.689</u> |
| Receitas patrimoniais | | 3.087.747 | 1.070.689 |
| Resultado antes dos impostos e participações | | <u>(647.816)</u> | <u>23.044.233</u> |
| Imposto de renda | 25 | - | (5.590.186) |
| Contribuição social | 25 | - | (2.061.965) |
| Resultado líquido | | <u>(647.816)</u> | <u>15.392.082</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

| Nota | Capital social | Reservas de lucros | | | Lucros (Prejuízos) acumulados | Total |
|--------------------------------------|-------------------|---------------------|------------------|------------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| | | Fundo de reserva | FATES | Outras reservas de lucros | | |
| | 15.625.975 | 16.770.459 | 2.933.758 | 35.311.060 | 22.212.058 | 92.853.310 |
| Saldos em 1º de janeiro de 2021 | | | | | | |
| Constituição de reserva conforme AGO | - | - | - | 15.212.058 | (15.212.058) | - |
| Distribuição de sobras conforme AGO | - | - | - | - | (5.479.484) | (5.479.484) |
| Aumento de capital conforme AGO | 1.520.516 | - | - | - | (1.520.516) | - |
| Aumento de capital em espécie | 3.003.000 | - | - | - | - | 3.003.000 |
| Devolução de capital em espécie | (33.521) | - | - | - | - | (33.521) |
| Fundo de recuperação de perdas | - | 2.846.338 | - | - | - | 2.846.338 |
| Ajuste de tributos - IN20 | - | (523.331) | - | - | - | (523.331) |
| Lucro líquido do exercício | - | - | - | - | 15.392.082 | 15.392.082 |
| Proposta de destinação do lucro | | | | | | |
| Fundo de reserva | 18(b) | - | 1.539.208 | - | - | (1.539.208) |
| FATES | 18(b) | - | - | 769.604 | - | (769.604) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 20.115.970 | 20.632.674 | 3.703.362 | 50.523.118 | 13.083.270 | 108.058.394 |
| Constituição de reserva conforme AGO | - | - | - | 13.083.270 | (13.083.270) | - |
| Aumento de capital em espécie | 3.390.759 | - | - | - | - | 3.390.759 |
| Devolução de capital em espécie | (105.926) | - | - | - | - | (105.926) |
| Fundo de recuperação de perdas | - | 2.067.241 | - | - | - | 2.067.241 |
| Utilização do FATES | - | - | (985) | - | - | (985) |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | (647.816) | (647.816) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | <u>23.400.803</u> | <u>22.699.915</u> | <u>3.702.377</u> | <u>63.606.388</u> | <u>(647.816)</u> | <u>112.761.667</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





UNIMED CAMPINA GRANDE - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

| | 2022 | 2021 |
|--|---------------|---------------|
| Atividades operacionais | | |
| (+) Recebimentos de plano saúde | 331.297.677 | 283.640.335 |
| (+) Resgate de aplicações financeiras | 204.899.317 | 167.731.510 |
| (+) Recebimentos de juros de aplicações financeiras | 10.553.897 | 5.135.105 |
| (+) Outros recebimentos operacionais | 1.293.803 | 2.138.794 |
| (-) Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviço de saúde | (305.234.752) | (215.166.566) |
| (-) Pagamento de comissões | (146.096) | (217.086) |
| (-) Pagamento de pessoal | (8.589.172) | (8.200.275) |
| (-) Pagamento de pró-labore | (1.545.109) | (1.426.256) |
| (-) Pagamento de serviços terceiros | (6.000.016) | (5.716.857) |
| (-) Pagamento de tributos | (36.819.928) | (34.927.760) |
| (-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias) | (1.648.393) | (2.359.408) |
| (-) Pagamento de aluguel | (108.605) | (74.196) |
| (-) Pagamento de promoção/publicidade | (267.747) | (329.826) |
| (-) Aplicações financeiras | (197.090.923) | (171.912.775) |
| (-) Outros pagamentos operacionais | (4.569.044) | (3.429.405) |
| Caixa líquido das atividades operacionais | (13.975.091) | 14.885.334 |
| Atividades de investimentos | | |
| (+) Recebimento de dividendos | 2.952.277 | 394.952 |
| (+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento | 1.093.773 | - |
| (-) Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros | (705.086) | (6.771.193) |
| (-) Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas | (20.313) | - |
| (-) Outros pagamentos das atividades de investimentos | (549) | (216) |
| Caixa líquido das atividades de investimentos | 3.320.102 | (6.376.457) |
| Atividades de financiamento | | |
| (+) Integralização de capital em dinheiro | 3.373.944 | 3.003.000 |
| (-) Pagamento de participação nos resultados | - | (7.000.000) |
| (-) Outros pagamentos das atividades de financiamento | (105.926) | (33.521) |
| Caixa líquido das atividades de financiamento | 3.268.018 | (4.030.521) |
| Variação de caixa e equivalente de caixa | (7.386.971) | 4.478.356 |
| Caixa - saldo inicial | 10.760.196 | 6.281.840 |
| Caixa - saldo final | 3.373.225 | 10.760.196 |
| Ativos livres no início do período | 92.168.008 | 83.479.832 |
| Ativos livres no final do período | 81.199.529 | 92.168.008 |
| Aumento / (Diminuição) nas aplicações financeiras – Recursos livres | (10.968.479) | 8.688.176 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.





.1.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(em Reais)

1. Contexto operacional

A **Unimed Campina Grande – Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.** é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

A **Cooperativa** atua na comercialização de planos de assistência à saúde, firmando, em nome dos cooperados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades Pré-pagamento e Custo Operacional, a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada. As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 36.739-7.

1.1. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19)

Com o abrandamento do cenário negativo imposto pela pandemia do novo Coronavírus, foi possível visualizar o retorno e até um aumento dos índices de sinistralidade do período pré-pandêmico. Mesmo assim, a Cooperativa acompanha o desenrolar dos acontecimentos e informa que vem acompanhando frequentemente os impactos econômico-financeiros em seus negócios.

Riscos de créditos e estimativa de perdas esperadas sobre crédito

A Cooperativa tem analisado diariamente os recebimentos das mensalidades de seus clientes e eventuais impactos na provisão para perdas por inadimplência, bem como índices de cancelamento de contratos, com o objetivo de verificar se houve aumento relevante no risco de crédito.

O índice de cancelamento de vidas e o recebimento diário de recursos da Cooperativa continuam em linha com o período anterior ao início da pandemia, indicando que não houve aumento do seu risco de crédito. Os contratos de clientes são majoritariamente em forma de pré-pagamento e, em caso de inadimplência, para clientes corporativos, após cinco dias de atraso pode haver suspensão no atendimento do beneficiário, implicando, assim, em risco menor de uso da rede de atendimento sem o respectivo pagamento da mensalidade do plano de saúde.

Riscos de liquidez e geração de caixa

Geração de caixa

Até a data de emissão dessas demonstrações contábeis, nenhum indicativo de deterioração da capacidade de geração de caixa operacional da Cooperativa, que pudesse resultar em elevação no nível de risco de liquidez, foi identificado.





.2.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Sinistralidade

Em 2020, medidas tomadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) resultaram, entre outras, no adiamento de procedimentos médicos eletivos com o objetivo de aumentar a disponibilidade imediata de leitos que eram priorizados para internações relacionadas ao novo Coronavírus (Covid-19).

Ao longo do ano de 2021, com a instabilidade gerada pela pandemia, houve a volta gradual do custo assistencial, representada pelo percentual de sinistralidade, para um patamar similar ao período pré pandêmico.

A partir de 2022, houve o impacto da demanda reprimida nestes últimos dois anos, absorvida totalmente no ano. O custo assistencial alcançou números nunca visto antes na cooperativa, e o percentual que era de 86,9% em 2021 saltou para 98,28% em 2022.

Aliado a este aumento, houve pela primeira em vez anos um resultado com perdas na Unimed Campina Grande.

Recuperabilidade de ativos

Instrumentos financeiros

A Cooperativa possui uma política de investimentos conservadora, com alocação de recursos em renda fixa, investindo apenas nas maiores instituições financeiras brasileiras. Foram revistas as premissas de mensuração de instrumentos financeiros e constatou-se que a posição representada nas demonstrações contábeis é realizável, sem necessidade de qualquer registro de reduções ao valor recuperável.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS (Resolução Normativa nº 528/2022). Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.





.3.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do período apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Contábeis, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas para emissão pela Administração em 3 de fevereiro de 2023.

2.1 Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.2 Ativos financeiros

2.2.1 Classificação

A Cooperativa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros pelo valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Esses ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Cooperativa compreendem “disponível” e “créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não com planos de saúde da operadora”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são não derivativos e não classificados em nenhuma das categorias anteriores. A Cooperativa pode negociar seus ativos financeiros antes do vencimento em caso de não estarem vinculados a ativos garantidores.





.4.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.2.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Cooperativa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados no resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Cooperativa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

A Cooperativa opera, basicamente, títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, que se aproximam de seu valor de mercado. As variações no valor justo de títulos classificados como disponíveis para venda, são reconhecidas no patrimônio líquido.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio líquido, são incluídos na demonstração do resultado como “receitas e despesas financeiras”. Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de receitas financeiras.

2.2.3 *Impairment* de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados por custo amortizado

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Cooperativa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou do principal;
- (iii) probabilidade de que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.





.5.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A Cooperativa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão da perda por *impairment* conhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Cooperativa avalia no fim de cada exercício, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos aqui classificados, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se existir essa evidência para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- Prestabelecido: mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- Pós-estabelecido: valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

A provisão para créditos para liquidação duvidosa é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço prestabelecido – A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.





.6.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.4 Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimed. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

As operações com intercâmbio que se referem a operações de atendimento de beneficiários de outras singulares, são segregadas da seguinte forma: i) operações com intercâmbio eventual: o usuário não é atendido habitualmente e, portanto, a operação é contabilizada como reembolso, sendo registrado no resultado apenas a taxa de administração, além da diferença de tabela, conforme plano de contas padrão da ANS; e ii) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade, sendo que o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde como operações de compartilhamento de riscos, em razão da Resolução Normativa (RN) nº 430/17 da ANS, alterada posteriormente pela RN nº 517/22.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.5 Bens e títulos a receber

Os bens e títulos a receber estão formados por almoxarifado, adiantamentos diversos, contas a receber de operadoras de cartões de crédito e encargos financeiros.

Os bens do almoxarifado estão avaliados ao custo médio de aquisição e não excede ao custo de reposição ou valores líquidos de realização.

Os adiantamentos diversos, contas a receber de operadoras de cartões de crédito e os encargos financeiros são demonstrados por seus valores líquidos de realização, reconhecendo-se as eventuais perdas estimadas apresentadas como contas redutoras.

2.6 Depósitos judiciais e fiscais

Estão representados por depósitos que amparam discussões judiciais envolvendo causas cíveis e eventos indenizáveis.

2.7 Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de sociedades congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.





.7.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.8 Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado Patrimonial” na demonstração do resultado.

2.9 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, lastreadas, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

A Cooperativa possui as seguintes provisões:





.8.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(a) Provisão de contraprestação não ganha – PCNG

A provisão de contraprestação não ganha (PCNG), regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro-rata-die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

(b) Provisão de insuficiência de contraprestações - PIC

A Provisão de Insuficiência de Contraprestações (PIC) refere-se à insuficiência das mensalidades para cobertura dos eventos a ocorrer, quando constatada. À luz da Resolução Normativa (RN) nº 393/2015, posteriormente alterada pelas RN nº 442/2018 e nº 476/2021, dispõe-se sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observadas pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde. No tocante a PIC, a RN define no Art. 20-B que os valores apurados poderão ser constituídos de forma gradual e linear, ao longo de vinte e quatro meses, a partir de janeiro de 2021. No entanto, com base em análise mensal realizada pela Cooperativa, só foi necessário constituir a referida provisão a partir do último trimestre de 2022, período em que passou a efetuar o registro contábil.

(c) Provisão para remissão

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que visa assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial – NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

(d) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(e) Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 60 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

(f) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

Constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora de planos de assistência à saúde. A ANS estabelece que o cálculo da PEONA deva ser efetuado por meio de metodologia desenvolvida por atuário, consubstanciada por Nota Técnica Atuarial de Provisão – NTAP, a qual deverá ser encaminhada para análise e aprovação da ANS.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas.

(g) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)

Referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. A ANS prevê que a referida provisão técnica deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em NTAP. Porém, faculta para as operadoras que não possuam metodologia atuarial própria a possibilidade de cálculo da PEONA SUS com base em cálculo aritmético definido em metodologia estabelecida pelo órgão regulador, sendo esta última adotada por esta Cooperativa.

2.11 Provisões para ações judiciais

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis.



.10.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.12 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

No caso das receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica “Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG”, e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de competência da cobertura do risco dos contratos.

2.13 Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição das provisões técnicas denominadas “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)” e “Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA SUS)”.

2.14 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo à reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.





.11.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2.15 Nova norma e interpretação ainda não efetiva

As seguintes novas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), mas ainda não aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) e, portanto, não estão em vigor para a data-base atual como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela ANS. A Cooperativa não adotou essas alterações na preparação de suas demonstrações contábeis e não planeja adotar essas normas de forma antecipada.

O CPC emitiu os seguintes pronunciamentos:

- CPC 48 - Instrumentos Financeiros - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 9. O CPC 48 foi referendado pela ANS por meio da Resolução Normativa RN nº 472/2021, revogada pela Resolução Normativa nº 528/2022, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.
- CPC 50 – Contratos de Seguros - Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS 17. A norma será aplicável à Cooperativa apenas quando referendada pela ANS.

Em conformidade com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as Operadoras de planos de saúde devem continuar aplicando as normas vigentes, até que a ANS se manifeste sobre a aplicação dos referidos CPC’s.

2.16 Mudança nas políticas contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2022, a ANS introduziu a aplicação do Pronunciamento Contábil CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente. As demonstrações de 2021 utilizadas para fins de comparabilidade não estavam respaldadas na referida legislação.

Para atendimento da aplicação do CPC 47, foi realizada a adequação com o intuito do efeito comparativo das demonstrações de 2021 com os ajustes implementados a partir de 2022.

As mudanças de contabilização nas contas alteradas pelo plano de contas instituído através da Resolução Normativa nº 528/2022 tiveram impacto nas linhas intermediárias da Demonstração do Resultado – DR, quando efetuada a comparabilidade entre os exercícios de 2021 e 2022, não ocorrendo mudanças no resultado final do exercício. A Demonstração do Resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 está apresentada com as alterações nos grupos 311 e 411.



.12.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Conforme disposto na letra “f” do item 28 do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, segue abaixo os ajustes efetuados na Demonstração do Resultado do referido exercício, apresentada para fins de comparabilidade:

| 2021 | | | |
|--------|---|------------|------------|
| Conta | Nomenclatura | Débito | Crédito |
| 311112 | Cobertura assistencial com preço pós-estabelecido | - | - |
| 3117 | (-) Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência à saúde | - | 52.778.572 |
| 411 | Eventos conhecidos ou avisados de assistência à saúde | - | - |
| 4116 | Eventos conhecidos ou avisados prestados por rede indireta | 52.778.572 | - |

Estas mudanças ocorreram entre os planos de contas regulamentados pelas Resoluções Normativas nº 435/2018, 472/2021 e 528/2022. Dentre as principais mudanças ocorridas, os registros contábeis das operações de corresponsabilidade assumida, nos moldes constantes no item 6.2 das Normas Gerais do plano de contas padrão, merecem os seguintes destaques: em 2021, os registros no grupo 3111X20X6 incluíam a taxa de administração e a corresponsabilidade assumida. A partir de 2022, a referida rubrica passou a registrar apenas os valores de taxa de administração. Os registros relativos à corresponsabilidade assumida passaram a ser contabilizados no grupo 411XX2084. Adicionalmente, os valores de corresponsabilidade cedida, que eram registrados no grupo (-) 3117 até o ano de 2021, passaram a ser registrados no grupo 4116 a partir de 2022, exceto a taxa de administração.

A presente alteração visa atender ao disposto na NBC TG 23 (R2) (CPC 23) – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Provisão para perdas sobre créditos (PPSC)

A Cooperativa efetua análises para fazer face a perdas na realização dos créditos de operações com planos de assistência técnicas, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda, conforme os critérios definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.





.13.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A Cooperativa utiliza metodologia atuarial própria, devidamente consubstanciada por uma Nota Técnica Atuarial – NTA aprovada pela ANS para o cálculo da PEONA. O critério de cálculo utilizado baseia-se no percentual médio ponderado obtido por meio da construção do “Triângulo de *Run-off*”, relativo aos valores não avisados, segundo o mês de ocorrência do evento e registrado de acordo com as normas da ANS.

A metodologia utilizada para cálculo da PEONA contém duas variáveis importantes: i) dias de atraso para registro contábil dos eventos; e ii) média de 12 meses do custo assistencial em contratos com preço preestabelecido.

Provisão para ações judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, quando aplicáveis, são constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar — ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

(d) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Cooperativa.

O objetivo da Cooperativa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Cooperativa para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;



UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

(d) Risco da gestão da carteira de investimentos

A Cooperativa limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas em fundos conservadores aceitos pela agência reguladora - ANS, para fins de Ativos Garantidores e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração, monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

4.2 Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

Margem de solvência e patrimônio líquido ajustado

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador da margem de solvência, regra financeira prudencial com foco na capitalização das operadoras de saúde, que consiste em uma garantia adicional às provisões técnicas, regulamentada por normativos da ANS. A margem de solvência corresponde à suficiência do patrimônio líquido ajustado por efeitos econômicos para cobrir o maior montante entre os seguintes valores: 20% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses.

Instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência à Saúde aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.





.16.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

5. Instrumentos financeiros por categoria

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Ativos conforme balanço patrimonial | | |
| Disponível | 3.373.225 | 10.760.196 |
| Aplicações financeiras | 133.755.111 | 131.683.245 |
| Créditos de operações com planos de assistência à saúde | 14.399.474 | 7.559.752 |
| Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | <u>12.232.427</u> | <u>5.877.568</u> |
| | <u><u>163.760.237</u></u> | <u><u>155.880.761</u></u> |
| Passivos conforme balanço patrimonial | | |
| Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais | 20.162.623 | 26.666.900 |
| Fornecedores - débitos diversos | 883.624 | 411.342 |
| Conta-corrente de cooperados | <u>2.237</u> | <u>2.237</u> |
| | <u><u>21.048.484</u></u> | <u><u>27.080.479</u></u> |

6. Aplicações financeiras

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Aplicações garantidoras de provisões técnicas | | |
| Fundo de investimentos em renda fixa | <u>55.928.807</u> | <u>50.275.433</u> |
| | 55.928.807 | 50.275.433 |
| Aplicações livres | | |
| Certificado de depósito bancário - CDB | 177.674 | 207.851 |
| Fundo de investimento imobiliário (*) | 55.388.453 | 10.500.000 |
| Fundo de investimentos em renda fixa | 22.258.066 | 46.141.293 |
| Recibo de depósito cooperativo - RDC | <u>2.111</u> | <u>24.558.668</u> |
| | <u>77.826.304</u> | <u>81.407.812</u> |
| | <u><u>133.755.111</u></u> | <u><u>131.683.245</u></u> |
| Circulante | 78.366.658 | 121.183.245 |
| Não circulante | 55.388.453 | 10.500.000 |





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(*) Corresponde à aquisição de 105.000 cotas, nominativas e escriturais, da primeira emissão do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande, com valor unitário de emissão, na data de integralização de Cotas, de R\$100 cada, perfazendo o montante de R\$10.500.000 para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, de acordo com o procedimento descrito na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, que foi alterada, devidamente aprovada no “Instrumento Particular de Constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande” celebrado pela **Coinvalores Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda.**, instituição administradora do Fundo, a qual, observadas as limitações legais e regulamentares aplicáveis, assim como aquelas constantes no regulamento do Fundo, tem poderes para exercer todos os direitos inerentes aos ativos integrantes da carteira do Fundo, criado com o objetivo principal de captar recursos para construção de um hospital para a exploração da **Unimed Campina Grande**. No exercício de 2022, a Cooperativa adquiriu mais 438.700 cotas, nominativas e escriturais, do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande, com valor unitário de emissão, na data de integralização de Cotas, ao valor de R\$102,67 cada, perfazendo o montante de R\$45.041.329, sendo posteriormente negociadas 1.489 cotas, ao valor de R\$102,67 cada, restando 437.211 das cotas adquiridas em 2022, nominativas e escriturais do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande, com valor unitário de emissão, na data de integralização de cotas, de R\$102,67, perfazendo o montante de R\$44.888.453 para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, de acordo com o procedimento descrito na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 476, de 16 de janeiro de 2009, que foi alterada, devidamente aprovada no “Instrumento Particular de Constituição do Fundo de Investimento Imobiliário Hospital Unimed Campina Grande” celebrado pela **WARREN CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possui um saldo de R\$55.388.453 aplicados no Fundo de Investimento Imobiliário, que corresponde a um total de 542.211 cotas.

7. Contraprestação pecuniária a receber

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|--------------------------|-------------------------|
| Usuários - pessoa física | 10.322.165 | 5.821.669 |
| Usuários - pessoa jurídica | <u>8.759.269</u> | <u>4.602.803</u> |
| | 19.081.434 | 10.424.472 |
| Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (*) | <u>(4.921.043)</u> | <u>(3.751.092)</u> |
| | <u><u>14.160.391</u></u> | <u><u>6.673.380</u></u> |

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:





.18.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|-----------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Usuários - pessoa física | | |
| A vencer | 1.570 | - |
| Vencidos até 60 dias | 9.381.939 | 4.530.128 |
| Vencidos há mais de 60 dias | <u>938.656</u> | <u>1.291.541</u> |
| | 10.322.165 | 5.821.669 |
| Usuários - pessoa jurídica | | |
| A vencer | 4.692.489 | 1.646.826 |
| Vencidos até 90 dias | 1.489.135 | 975.604 |
| Vencidos há mais de 90 dias | <u>2.577.645</u> | <u>1.980.373</u> |
| | 8.759.269 | 4.602.803 |
| | <u><u>19.081.434</u></u> | <u><u>10.424.472</u></u> |

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos está demonstrada a seguir:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|---------------------------|---------------------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | (3.751.092) | (3.191.313) |
| Provisão / reversão para perdas sobre créditos, líquida | <u>(1.169.951)</u> | <u>(559.779)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2022 | <u><u>(4.921.043)</u></u> | <u><u>(3.751.092)</u></u> |

8. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|--------------------------|-------------------------|
| Intercâmbio a receber - extra câmara | 8.857.213 | 3.773.241 |
| Intercâmbio a receber - câmara | <u>8.077.827</u> | <u>5.822.691</u> |
| | 16.935.040 | 9.595.932 |
| Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (*) | <u>(4.702.613)</u> | <u>(3.718.364)</u> |
| | <u><u>12.232.427</u></u> | <u><u>5.877.568</u></u> |

(*) A Administração da Cooperativa não espera perdas relevantes em montante acima do valor provisionado.





.19.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O saldo a receber por data de vencimento (“aging list”) está demonstrado da seguinte forma:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|----------------------------|-------------------|------------------|
| A vencer | 12.509.159 | 2.651.109 |
| Vencidos até 90 dias | 831.643 | 3.869.909 |
| Vencidos a mais de 90 dias | <u>3.594.238</u> | <u>3.074.914</u> |
| | <u>16.935.040</u> | <u>9.595.932</u> |

A movimentação na provisão para perdas sobre créditos está demonstrada a seguir:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|--------------------|--------------------|
| Em 1º de janeiro de 2022 | (3.718.364) | (2.819.113) |
| Provisão / reversão para perdas sobre créditos, líquida | <u>(984.249)</u> | <u>(899.251)</u> |
| Em 31 de dezembro de 2022 | <u>(4.702.613)</u> | <u>(3.718.364)</u> |

9. Créditos tributários e previdenciários

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|------------------|------------------|
| IRRF sobre aplicações financeiras | 1.678.869 | 186.219 |
| Imposto de renda recolhido por estimativa | 556.040 | 5.254.554 |
| Contribuição social recolhida por estimativa | 204.475 | 1.932.165 |
| IR sobre Faturas - Processo (*) | 561.514 | 561.514 |
| IR saldo negativo | 726.184 | 370.417 |
| Pis a compensar | 18.138 | - |
| Cofins a compensar | 111.619 | - |
| Outros créditos tributários e previdenciários | <u>88.263</u> | <u>93.120</u> |
| | 3.945.102 | 8.397.989 |
| Provisão para perdas sobre créditos (*) | <u>(561.514)</u> | <u>(561.514)</u> |
| | <u>3.383.588</u> | <u>7.836.475</u> |

(*) Refere-se a IRRF sobre faturas emitidas pela Cooperativa e que não foram recolhidos a Receita Federal do Brasil pelos tomadores dos serviços. A Cooperativa está em processo de cobrança administrativa dos referidos valores junto aos respectivos tomadores de serviços. A Administração optou por registrar uma provisão para a perda máxima esperada sobre o montante envolvido.





.20.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

10. Bens e títulos a receber

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Almoxarifado | 430.702 | 426.335 |
| Outros créditos a receber | | |
| Adiantamentos diversos | 764.959 | 153.810 |
| Outros valores e bens | | |
| Carta de crédito | 80.928 | 74.827 |
| Valores a receber de cartão de crédito | 776.177 | 592.223 |
| Encargos financeiros - juros e multa | 76.815 | 52.845 |
| Outros títulos a receber | 32.493 | 7.791 |
| | <u>2.162.074</u> | <u>1.307.831</u> |
| Provisões para perdas sobre crédito - PPSC | | |
| Carta de crédito | (80.928) | (74.827) |
| Encargos financeiros - juros e multa | (36.098) | (34.793) |
| | <u>(117.026)</u> | <u>(109.620)</u> |
| | <u><u>2.045.048</u></u> | <u><u>1.198.211</u></u> |

11. Depósitos judiciais e fiscais

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|------------------|------------------|
| Depósitos judiciais - eventos | 1.179.480 | 1.296.990 |
| Depósitos judiciais - cíveis | 2.433.489 | 2.699.848 |
| Depósitos judiciais - taxa de saúde suplementar | 82.413 | - |
| | <u>3.695.382</u> | <u>3.996.838</u> |





.21.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

12. Investimentos

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|-------------------------|-------------------------|
| Participações societárias - operadora de planos de assistência a saúde | | |
| Unimed-Paraíba | 288.963 | 288.963 |
| Unimed-Seguradora | 9.809 | 8.718 |
| Unimed Participações | 42.637 | - |
| Central Nacional Unimed-Cooperativa Central | 434.677 | 434.677 |
| | <u>776.086</u> | <u>732.358</u> |
| Participações em outras sociedades | | |
| Unicred-Campina Grande (*) | 4.820 | 1.098.593 |
| Creduni | 3.777 | 3.634 |
| Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - CG Crédito | 630.645 | 560.548 |
| | <u>639.242</u> | <u>1.662.775</u> |
| | <u><u>1.415.328</u></u> | <u><u>2.395.133</u></u> |

(*) Durante o exercício de 2022, a Cooperativa adotou uma nova estratégia para os seus investimentos não circulantes. Como consequência, decidiu pela alienação de parte de sua participação junto à Unicred Campina Grande.





.22.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

13. Imobilizado

| | Imóveis de uso próprio - não hospitalares | | Imobilizado de uso próprio - não hospitalares | | | | Outras imobilizações | Total | |
|--------------------------------|---|------------------|---|-------------------------|----------------|---------------------|----------------------|----------------|-------------------|
| | Terrenos | Edificações | Instalações | Máquinas e equipamentos | Informática | Móveis e utensílios | | | Veículos |
| Taxa de depreciação (% ao ano) | - | 4% | 10% | 10% | 20% | 10% | 20% | até 10% | |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 1.108.285 | 1.267.233 | 36.957 | 663.432 | 661.729 | 347.864 | 366.756 | 60.647 | 4.512.903 |
| Adições | 6.352.000 | - | - | 167.986 | 126.006 | 56.676 | - | 68.525 | 6.771.193 |
| Depreciação | - | (84.488) | - | (14.360) | (28.066) | (57.104) | (67.493) | - | (251.511) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.460.285</u> | <u>1.182.745</u> | <u>36.957</u> | <u>817.058</u> | <u>759.669</u> | <u>347.436</u> | <u>299.263</u> | <u>129.172</u> | <u>11.032.585</u> |
| Em 31 de dezembro de 2021 | | | | | | | | | |
| Custo | 7.460.285 | 2.027.473 | 188.625 | 1.314.376 | 1.791.442 | 920.844 | 966.435 | 298.846 | 14.968.326 |
| Depreciação acumulada | - | (844.728) | (151.668) | (497.318) | (1.031.773) | (573.408) | (667.172) | (169.674) | (3.935.741) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.460.285</u> | <u>1.182.745</u> | <u>36.957</u> | <u>817.058</u> | <u>759.669</u> | <u>347.436</u> | <u>299.263</u> | <u>129.172</u> | <u>11.032.585</u> |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 7.460.285 | 1.182.745 | 36.957 | 817.058 | 759.669 | 347.436 | 299.263 | 129.172 | 11.032.585 |
| Adições | - | - | - | 592.983 | 57.589 | 3.840 | - | 50.674 | 705.086 |
| Depreciação | - | (84.489) | - | (14.361) | (22.188) | (57.104) | (50.816) | - | (228.958) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.460.285</u> | <u>1.098.256</u> | <u>36.957</u> | <u>1.395.680</u> | <u>795.070</u> | <u>294.172</u> | <u>248.447</u> | <u>179.846</u> | <u>11.508.713</u> |
| Em 31 de dezembro de 2022 | | | | | | | | | |
| Custo | 7.460.285 | 2.027.473 | 188.625 | 1.907.359 | 1.849.031 | 924.684 | 966.435 | 349.520 | 15.673.412 |
| Depreciação acumulada | - | (929.217) | (151.668) | (511.679) | (1.053.961) | (630.512) | (717.988) | (169.674) | (4.164.699) |
| Saldo contábil, líquido | <u>7.460.285</u> | <u>1.098.256</u> | <u>36.957</u> | <u>1.395.680</u> | <u>795.070</u> | <u>294.172</u> | <u>248.447</u> | <u>179.846</u> | <u>11.508.713</u> |



.23.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

14. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

(a) Composição

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|--------------------------|--------------------------|
| Provisões de contraprestações | | |
| Provisão de contraprestação não ganha - PCNG | | |
| Mensalidades pessoa física - PCNG | 7.975.736 | 8.504.716 |
| Faturas pessoa jurídica - PCNG | 3.614.037 | 1.652.327 |
| | <u>11.589.773</u> | <u>10.157.043</u> |
| Provisão para insuficiência de contraprestações - PIC | 6.376.133 | - |
| Provisão para remissão | 1.863.551 | 1.547.611 |
| Provisão de eventos a liquidar | | |
| Provisão de eventos a liquidar para SUS | 2.018.369 | 1.801.903 |
| Hospitais conveniados | 4.678.825 | 4.775.767 |
| Laboratórios conveniados | 2.047.452 | 2.154.582 |
| Clínicas conveniadas | 6.349.848 | 7.233.456 |
| Rede contratada | <u>13.076.125</u> | <u>14.163.805</u> |
| Prótese e órtese a pagar | 482.925 | 2.470.606 |
| Produção de cooperados | 4.873.796 | 5.303.237 |
| Intercâmbio a pagar | 351.151 | 4.021.991 |
| Eventos a liquidar - depósitos judiciais | 410.749 | 482.049 |
| Eventos a liquidar - não pagos | 967.877 | 225.212 |
| | <u>20.162.623</u> | <u>26.666.900</u> |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) | 22.943.351 | 18.586.171 |
| Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS) | 859.272 | 817.545 |
| | <u>43.965.246</u> | <u>46.070.616</u> |
| | <u><u>65.813.072</u></u> | <u><u>59.577.173</u></u> |
| Circulante | 63.300.515 | 57.962.716 |
| Não circulante | 2.512.557 | 1.614.457 |



.24.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação da provisão para remissão e da provisão para eventos ocorridos e não avisados:

Provisão de contraprestações

| | 2021 | Variação | 2022 |
|---|------|-----------|-----------|
| Provisao para insuficiência de contraprestações - PIC | - | 6.376.133 | 6.376.133 |

| | 2021 | Variação | 2022 |
|----------------------|-----------|----------|-----------|
| Provisao de remissão | 1.547.611 | 315.940 | 1.863.551 |

Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

| | 2021 | Variação | 2022 |
|-----------|------------|-----------|------------|
| PEONA | 18.586.171 | 4.357.180 | 22.943.351 |
| PEONA SUS | 817.545 | 41.727 | 859.272 |
| | 19.403.716 | 4.398.907 | 23.802.623 |

(c) Ativos garantidores

Os ativos vinculados da Cooperativa para garantia das provisões técnicas observam a RN nº 392/2015, que foi revogada pela RN nº 521/2022, na proporção mínima exigida pela ANS, conforme quadro abaixo:

| | 2022 | 2021 |
|--|------------|------------|
| Provisões técnicas (a) | 51.700.513 | 47.534.115 |
| Garantias das provisões técnicas (b) Fundo de investimentos de renda fixa | 55.928.807 | 50.275.433 |
| Suficiência de vinculação (b) - (a) | 4.228.294 | 2.741.318 |





.25.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

15. Tributos e encargos sociais a recolher

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|------------------|-------------------|
| IRPJ a recolher | - | 5.590.186 |
| CSLL a recolher | - | 2.061.965 |
| ISS a recolher | 354.498 | 101.194 |
| INSS sobre folha de pagamento a recolher | 284.485 | 237.842 |
| COFINS a recolher | 400.375 | 127.365 |
| IR retido na fonte assalariado a recolher | 143.417 | 116.360 |
| IR retido na fonte sobre não assalariados a recolher | 1.110.260 | 1.093.606 |
| IR retido na fonte sociedade civil a recolher | 117.809 | 119.339 |
| ISS retido na fonte sobre pessoa jurídica-produção a recolher | 375.250 | 378.639 |
| INSS retido na fonte sobre cooperados a recolher | 434.611 | 396.722 |
| PIS / COFINS / CSLL a recolher | 315.997 | 311.283 |
| Outros tributos e encargos sociais a recolher | 178.361 | 118.460 |
| | <u>3.715.063</u> | <u>10.652.961</u> |

16. Débitos diversos

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Provisão para férias e encargos | 1.104.673 | 1.031.436 |
| Fornecedores | 883.624 | 411.342 |
| Outros débitos a pagar | 146.753 | 537.646 |
| | <u>2.135.050</u> | <u>1.980.424</u> |

17. Provisões para ações judiciais

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Cooperativa é parte envolvida em processos de naturezas cível e tributária e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Cooperativa estima desembolsos prováveis de caixa nos seguintes montantes:

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|------------|------------------|------------------|
| Cível | 1.016.239 | 1.551.352 |
| Tributária | 354.691 | 335.493 |
| | <u>1.370.930</u> | <u>1.886.845</u> |





UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Cooperativa tem processos de naturezas cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$3.584.808 (R\$475.170 em 2021).

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito e integralizado é de R\$23.400.803 (R\$20.115.970 em 2021), representado por 781 (760 em 2021) cooperados, é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a R\$88.788. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.

(b) Sobras e perdas do exercício

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

i) Fundo de assistência técnica, educacional e social – FATES – Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

ii) Fundo de reserva – É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houveram realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.



.27.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

19. Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Contraprestações líquidas | | |
| Contraprestações com preço preestabelecido | | |
| Plano individual | 156.715.705 | 164.383.073 |
| Planos coletivos por adesão | 58.061.940 | 32.763.548 |
| Planos coletivos empresariais | 61.716.287 | 59.829.600 |
| Contraprestações emitidas de assistência à saúde | (3.994.477) | (2.777.818) |
| Contraprestações com preço pós-estabelecido | | |
| Planos coletivos empresariais | 72.269.809 | 59.102.130 |
| Abatimentos concedidos | <u>(10.998.578)</u> | <u>(10.254.060)</u> |
| | 333.770.686 | 303.046.473 |
| Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde | | |
| Provisão para remissão | (315.940) | (344.466) |
| Provisão de insuficiência de contraprestações - PIC | (6.376.133) | - |
| Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora | | |
| PIS sobre faturamento | (130.817) | (320.062) |
| COFINS sobre faturamento | (805.028) | (1.969.613) |
| ISS sobre faturamento | <u>(1.607.910)</u> | <u>(2.053.704)</u> |
| | <u>(2.543.755)</u> | <u>(4.343.379)</u> |
| | <u><u>324.534.858</u></u> | <u><u>298.358.628</u></u> |

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****20.Eventos conhecidos ou avisados**

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Contraprestações com preço preestabelecido | | |
| Mensalidades individuais | | |
| Despesas com eventos | (150.036.079) | (102.861.514) |
| Recuperação de despesas | 6.569.570 | 5.588.417 |
| Glosas | 1.509.838 | 1.338.415 |
| | <u>(141.956.671)</u> | <u>(95.934.682)</u> |
| Planos coletivos por adesão | | |
| Despesas com eventos | (17.366.446) | (9.704.994) |
| Recuperação de despesas | 165.236 | 272.878 |
| Glosas | 1.509.836 | 1.338.414 |
| | <u>(15.691.374)</u> | <u>(8.093.702)</u> |
| Planos coletivos empresariais | | |
| Despesas com eventos | (91.310.198) | (110.103.482) |
| Recuperação de despesas | 5.573.299 | 4.832.351 |
| Glosas | 1.511.672 | 1.340.042 |
| | <u>(84.225.227)</u> | <u>(103.931.089)</u> |
| Contraprestações com preço pós-estabelecido | | |
| Cobertura assistencial | | |
| Despesas com eventos | (71.201.131) | (55.088.050) |
| | <u>(71.201.131)</u> | <u>(55.088.050)</u> |
| Ressarcimento ao SUS | | |
| Despesas com eventos | (1.493.912) | (1.174.842) |
| | <u>(1.493.912)</u> | <u>(1.174.842)</u> |
| | <u>(314.568.315)</u> | <u>(264.222.365)</u> |

21.Receitas com operações de assistência médico-hospitalar

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas com intercâmbio | 19.494.807 | 27.099.919 |
| Dedução das receitas com intercâmbio | (7.928.836) | (6.993.996) |
| Taxa de administração (*) | 3.391.590 | - |
| | <u>14.957.561</u> | <u>20.105.923</u> |

(*) A partir do exercício de 2022, em conformidade com o que rege a Resolução Normativa nº 518/22 da ANS, a taxa de administração passou a ser contabilizada de forma separada das faturas de intercâmbio.



.29.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

22. Outras despesas oper. de assist. à saúde não relat. com planos de saúde da operadora

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|---------------------|---------------------|
| 24 Horas | (198.952) | (138.045) |
| Serviços eventuais | (2.574.486) | (2.639.887) |
| Prótese e órtese - usuários de fora | (5.306.665) | (1.765.369) |
| Produção cooperados - usuários de fora | (18.899.394) | (17.103.029) |
| Produção credenciados - usuários de fora | (53.048.597) | (49.669.142) |
| Intercâmbio habitual | 68.604.591 | 54.468.533 |
| | <u>(11.423.503)</u> | <u>(16.846.939)</u> |

23. Despesas administrativas

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|---------------------|---------------------|
| Despesas com administração (a) | (2.398.151) | (2.243.167) |
| Despesas com funcionários | (6.967.637) | (6.694.354) |
| Despesas com indenizações | (263.992) | (352.235) |
| Despesas com encargos sociais | (3.363.588) | (2.962.071) |
| Despesas com programa de alimentação do trabalhador | (816.285) | (756.633) |
| Remuneração por serviços de terceiros | (5.884.275) | (5.213.940) |
| Localização e manutenção | (228.959) | (251.510) |
| Depreciações de bens de uso próprio | (2.110.730) | (1.706.359) |
| Publicidade e propaganda | (267.747) | (329.825) |
| Outros tributos | (1.037.158) | (818.177) |
| Despesas diversas (b) | (3.538.423) | (4.186.951) |
| | <u>(26.876.945)</u> | <u>(25.515.222)</u> |

(a) Referente a despesas com os membros da diretoria e conselhos de administração e fiscal da Cooperativa.

(b) Refere-se a indenizações a usuários, contribuições a entidades do sistema Unimed, transporte de funcionários, utilização de equipamentos, entre outras.





.30.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

24.Resultado financeiro líquido

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|--|--------------------------|-------------------------|
| Receitas financeiras | | |
| Receitas com aplicações | 4.138.025 | 2.705.483 |
| Juros sobre aplicações | 6.415.871 | 2.248.767 |
| Juros e multa por recebimentos em atraso | 2.257.320 | 2.216.296 |
| Descontos obtidos | 124.045 | 70.002 |
| | <u>12.935.261</u> | <u>7.240.548</u> |
| Despesas financeiras | | |
| Descontos concedidos | (397.811) | (254.104) |
| Taxas bancárias | (488.559) | (509.894) |
| Taxas de cartões de crédito | (43.843) | (43.843) |
| Outras despesas financeiras | (13.582) | (7.951) |
| | <u>(943.795)</u> | <u>(815.792)</u> |
| | <u><u>11.991.466</u></u> | <u><u>6.424.756</u></u> |





.31.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

25. Imposto de renda e contribuição social

| | <u>2021</u> |
|--|--------------------|
| Resultado antes dos impostos e participações | 23.044.233 |
| Adições | |
| Provisão para carta de crédito | 74.827 |
| Contingências cíveis e tributárias | 1.886.844 |
| Despesas com encontros | 29.380 |
| Donativos | 21.485 |
| Brindes e presentes | 110.059 |
| Outras adições | 34.793 |
| | <u>2.157.388</u> |
| Exclusões | |
| Dividendos | (1.002.006) |
| Reversão de contingências cíveis e tributárias | (1.156.884) |
| Reversão de provisão para carta de crédito | (95.244) |
| Outras exclusões | (36.764) |
| | <u>(2.290.898)</u> |
| Lucro real | <u>22.910.723</u> |
| IRPJ (15%) | (3.436.608) |
| IRPJ (adicional) | (2.267.072) |
| PAT | 113.495 |
| Imposto de renda (15% + adicional + PAT) | <u>(5.590.186)</u> |
| Contribuição social (9%) | <u>(2.061.965)</u> |

A Cooperativa apresentou prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social no exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Consequentemente, não houve o reconhecimento destes tributos no referido exercício.

26. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos – CBHPM.



**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis**

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante nas Notas Explicativas 14, 18, 20 e 23, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais, patrimônio líquido, eventos conhecidos ou avisados e despesas administrativas, respectivamente.

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. A remuneração paga ao pessoal-chave por serviços de gestão foi de R\$2.398.151 (R\$2.243.167 em 2021), conforme Nota Explicativa nº 23.

27. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais

| | <u>2022</u> | <u>2021</u> |
|---|---------------------|-------------------|
| Resultado líquido | (647.816) | 15.392.082 |
| Ajustes de: | | |
| Depreciação | 228.958 | 251.511 |
| Ajuste de tributos IN 20 | - | (523.331) |
| Aumento de capital conforme AGO | 16.815 | 1.520.516 |
| Utilização do FATES | (985) | - |
| Fundo de recuperação de perdas | 2.067.241 | 2.846.338 |
| Resultado líquido - ajustado | <u>1.664.213</u> | <u>19.487.116</u> |
| | | |
| Varição nas aplicações financeiras | (2.071.866) | (9.175.600) |
| Varição nos créditos de operações com planos de assistência à saúde | (6.839.722) | (4.417.268) |
| Varição nos créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora | (6.354.859) | 3.151.075 |
| Varição nos créditos tributários e previdenciários | 4.452.887 | 5.093.987 |
| Varição nos bens e títulos a receber | (846.837) | 75.011 |
| Varição nas despesas antecipadas | 2.505 | (25.692) |
| Varição nos depósitos judiciais e fiscais | 301.456 | (1.834.310) |
| Varição na conta-corrente com cooperados | - | 522.660 |
| Varição nos investimentos | (3.045.383) | (45.851) |
| Varição nas provisões técnicas de operações de assistência à saúde | 6.235.899 | 7.853.493 |
| Varição nos débitos de operações de assistência à saúde | (174.197) | (1.743.431) |
| Varição nos tributos e encargos sociais a recolher | (6.937.898) | (5.304.793) |
| Varição nos débitos diversos | 154.626 | 518.976 |
| Varição nas provisões | (515.915) | 729.961 |
| | <u>(13.975.091)</u> | <u>14.885.334</u> |

**UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.****Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis****28. Informações sobre corresponsabilidade cedida e assumida**

| Contraprestações de corresponsabilidade cedida de assistência médico-hospitalar (grupo 31171) | Corresponsabilidade cedida em preço preestabelecido | | Corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecido | |
|---|---|-------------|---|------------|
| | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 |
| 1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido | | | | |
| 1.1 - Planos Individuais familiares antes da lei | - | - | 399.406 | 5.555.639 |
| 1.2 - Planos Individuais familiares depois da lei | - | - | 2.316.557 | 31.962.254 |
| 1.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei | - | - | 79.881 | 1.371.580 |
| 1.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei | - | - | 319.525 | 4.444.511 |
| 1.5 - Planos coletivos empresariais antes da lei | - | - | 165.707 | 1.666.692 |
| 1.6 - Planos Coletivos empresariais depois da lei | - | - | 713.401 | 10.555.714 |
| 2 - Cobertura assistencial com preço Pós estabelecido | | | | |
| 2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei | - | - | - | - |
| 2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei | - | - | - | - |
| 2.5 - Planos Coletivos empresariais antes da lei | - | - | - | - |
| 2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei | - | - | - | - |
| | - | - | 3.994.477 | 55.556.390 |
| Eventos conhecidos ou avisados de assistência médica hospitalar (Grupo 4111) | Carteira Própria (Beneficiários da operadora) | | Corresponsabilidade assumida (Beneficiários de outras operadoras) | |
| | 2022 | 2021 | 2022 | 2021 |
| 1 - Cobertura assistencial com preço preestabelecido | | | | |
| 1.1 - Planos Individuais/Familiares antes da Lei | 48.833.151 | 45.256.114 | - | - |
| 1.2 - Planos Individuais/Familiares depois da Lei | 44.061.822 | 50.678.567 | - | - |
| 1.3 - Planos Coletivos por Adesão antes da Lei | 2.379.699 | 3.114.011 | - | - |
| 1.4 - Planos Coletivos por Adesão depois da Lei | 5.722.954 | 4.979.691 | - | - |
| 1.5 - Planos Coletivos Empresariais antes da Lei | 14.810.545 | 13.934.648 | - | - |
| 1.6 - Planos Coletivos Empresariais depois da Lei | 50.170.030 | 37.217.871 | - | - |
| 2 - Cobertura assistencial com preço Pós estabelecido | | | | |
| 2.3 - Planos coletivos por adesão antes da lei | - | - | - | - |
| 2.4 - Planos coletivos por adesão depois da lei | - | - | 71.201.131 | 55.088.050 |
| 2.5 - Planos Coletivos empresariais antes da lei | - | - | - | - |
| 2.6 - Planos coletivos empresariais depois da lei | - | - | - | - |
| | 165.978.201 | 155.180.902 | 71.201.131 | 55.088.050 |

A Cooperativa não possui contraprestações de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade cedida em preço preestabelecidos, nem contraprestações de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com corresponsabilidade cedida em preços preestabelecidos e pós-estabelecidos para serem apresentadas. Também não possui eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço preestabelecido com corresponsabilidade assumida e eventos conhecidos ou avisados de cobertura assistencial com preço pós-estabelecido com carteira própria para serem apresentadas.



.34.

UNIMED CAMPINA GRANDE – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

29. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía as seguintes coberturas de seguros:

| Modalidade | Limite máximo de indenização (R\$) | Vigência | Seguradora |
|------------|------------------------------------|-------------------------|----------------|
| Imóveis | 4.500.000 | 11/11/2022 a 11/11/2023 | Unimed Seguros |
| Veículos | R\$580.000 + 100% FIPE | 28/11/2022 a 28/11/2023 | Porto Seguro |

A Cooperativa conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

* * *

